



O CORPO DE FUZILEIROS PARTICIPA NO *MILITARY LIAISON GROUP* (MLG) DA UNMIT

ANTECEDENTES

Na sequência da grave crise que irrompeu em Timor-Leste em Maio de 2006, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, pela resolução número 1704, de 25 de Agosto de 2006, estabeleceu a *United Nations Integrated Mission in Timor-Leste* (UNMIT)¹.

Esta operação de apoio à paz foi precedida de um conjunto de outras operações e missões das Nações Unidas neste jovem país, desde 1999:

- A *United Nations Mission in East Timor* (**UNAMET**) (Junho — Outubro de 1999) recebeu um mandato de natureza política para organizar e conduzir o referendo popular que levou à rejeição da ligação à Indonésia e conseqüentemente à independência de Timor-Leste. O Corpo de Fuzileiros participou nesta missão com observadores militares.
- A *United Nations Transitional Administration in East Timor* (**UNTAET**) (Outubro de 1999 — Maio de 2002) foi uma operação de apoio à paz. O Conselho de Segurança das Nações Unidas estabeleceu a UNTAET com o objectivo de exercer a autoridade administrativa sobre Timor-Leste durante o período de transição para a independência. O Corpo de Fuzileiros participou com uma Força de Fuzileiros (FFZ-Timor), integrada numa força conjunta, desde Janeiro de 2000.
- A *United Nations Mission of Support in East Timor* (**UNMISSET**) (Maio de 2002 — Maio de 2005), também uma missão de apoio à paz, teve como mandato apoiar o novo estado de Timor-Leste até ao desenvolvimento das suas capacidades operacionais e a sua auto-suficiência em termos organizativos e funcionais. As FFZ-Timor transitaram para esta nova missão das Nações Unidas. A participação envolveu oito FFZ-Timor, concluindo a sua presença neste país de língua portuguesa em Junho de 2004.
- No final do mandato daquela missão de apoio à paz, foi estabelecida uma nova missão de natureza política, a *United Nations Office in Timor-Leste* (**UNOTIL**) (Maio de 2005 — Agosto de 2006), destinada a apoiar o desenvolvimento das instituições do estado e da polícia na observância dos princípios democráticos e do respeito pelos direitos humanos.

A UNOTIL tinha previsto terminar o seu mandato em Maio de 2006. Contudo uma série de eventos que culminaram numa enorme crise de natureza política, humanitária e de segurança levou o Conselho de Segurança a decidir prolongar o mandato da UNOTIL até Agosto de 2006 e a solicitar fosse considerado o reforço da presença das Nações Unidas no território. Simultaneamente as autoridades de Timor-Leste solicitaram o apoio urgente em forças policiais e militares à Austrália, Nova Zelândia, Malásia e Portugal.

O Secretário-Geral das Nações Unidas na sequência do relatório de avaliação da situação do seu “Enviado Especial” concordou com as tarefas as serem realizadas por uma nova missão integrada das Nações Unidas, nomeadamente no sentido de ser garantido o

¹ <http://www.un.org/Depts/dpko/missions/unmit/index.html>

desenvolvimento sócio-económico do povo, com prioridade para o combate à pobreza rural e ao desemprego urbano, no respeito pela soberania do estado de Timor-Leste.

A UNMIT foi assim estabelecida tendo como mandato apoiar o Governo de Timor-Leste e assisti-lo nos seus esforços de reconciliação nacional; apoiar a realização dos actos eleitorais de 2007 (presidencial e parlamentar); assegurar a restauração e a manutenção da segurança pública através de uma força policial das Nações Unidas; apoiar na ligação com as autoridades militares indonésias através da presença imparcial de ***United Nations Military Liaison Officers***²; e reforçar as capacidades nacionais de monitorização, promoção e protecção dos direitos humanos.

A UNMIT baseia-se numa componente de natureza civil, incluindo 1,608 polícias, e uma componente inicial de **34 *Military Liaison and Staff Officers***, organizada no *Military Liaison Group* (MLG).

O MILITARY LIAISON GROUP – MLG³

O *Military Liaison Group* (MLG) tem equipas de observadores militares de diferentes países⁴, sedeadas nos distritos de Dili, Baucau, Maliana, Suai, and Oecussi.

Nos distritos de fronteira estas equipas asseguram a ligação e a coordenação com a Unidade de Patrulhamento de Fronteira (UPF) de Timor-Leste e com as Forças Armadas da Indonésia (*Tentara Nasional Indonesia* – TNI) no sentido de garantir o regular funcionamento das actividades de fronteira, mediando se necessário.

Em todos os distritos os oficiais que integram as equipas do MLG recolhem informação para a UNMIT referente a assuntos relacionados com segurança.

O Corpo de Fuzileiros vem integrando o MLG, desde que foi aprovado o mandato da UNMIT, com um oficial superior.

² " *To support the Government of the Democratic Republic of Timor-Leste, to liaise on security tasks and to establish a continuous presence in three border districts alongside armed United Nations police officers assigned to district police stations, through the impartial presence of United Nations military liaison officers*", Security Council resolution 1704, 25 de Agosto de 2006.

³ <http://unmit.unmissions.org/Default.aspx?tabid=180>

⁴ Austrália, Bangladesh, Brasil, Fidji, Filipinas, Índia, Malásia, Nova Zelandia, Nepal, Paquistão, Portugal, República Popular da China, Serra Leoa e Singapura.